

JUNÍPERUS - Chinensis, Communis, Horizontalis, Procumbens, Rigida...
(Fam. Cupresaceae)

Origem: Juníperus Chinensis (China); Juníperus Communis (Europa); Juníperus Horizontalis (Japão)

Características: Se diferencia de outras coníferas por suas acículas carnosas e de fragrância agradável. No inverno, sua coloração é mais escura voltando a se tornar verde-clara na primavera.

Ambiente: Seu habitat é tão diverso como seu crescimento. Se adaptam desde zonas próximas ao mar até alturas de 3700 metros. Preferem lugares ensolarados porém os exemplares jovens e recém transplantados devem ser protegidos de um excesso de sol. Não temem o vento e se adaptam a todo tipo de solo, desde que, bem drenados.

Rega: Regar abundantemente, verificando sempre que a terra tenha secado antes de voltar a molhar. Gosta da umidade, portanto, no verão, deve ser pulverizado freqüentemente.

Adubo: Aplicar tudo na primavera e outono, com intervalo de duas a três semanas. Aumentar a última dose do outono para preparar a árvore para o inverno. Não adubar no verão e nem tampouco uma árvore doente ou recém transplantada.

Transplante: No início da primavera, antes que comece a brotar, a cada três ou cinco anos, em função da idade. Podar entre 1/3 e a metade das raízes, colocando a planta em um vaso de tamanho maior que o anterior. As raízes toleram bem a poda. Os cedros preferem uma terra com boa drenagem, por isso aconselha-se aumentar um pouco mais a porcentagem de areia à mistura da terra.

Poda: É necessário despontar os brotos novos, da primavera ao outono. Não cortar nunca as agulhas com a tesoura, mas com pinças ou mesmo com as unhas. Os cedros tem a propriedade de voltarem a brotar de maneira imprevisível, por este motivo evitar durante as podas eliminar toda a folhagem de um galho, para não corrermos o risco de perdermos este galho por falta de brotação.

Limpeza: Eliminar regularmente, desde a primavera até o final do outono, as agulhas amarelas. Limpar sempre a parte interna da árvore para melhor se desenvolver sua folhagem.

Aramação: Aramar no outono e conservar o arame uns oito meses. Repetir a operação todos os anos, até que se tenha conseguido a forma desejada. Cuidar para que as agulhas não fiquem amassadas entre os arames.

Dicas: Escolher preferencialmente um vaso marrom não esmaltado ou esmaltado em tom de terra, vaso mais profundo, principalmente para os exemplares mais velhos.



venda – assistência técnica – cursos – hotel – ferramentas – adubos – vasos etc.

Valdoir Rocha da Silva

**Rua Silva Jardim, 730 – Bairro Mont Serrat
Porto Alegre/RS – Fone: (51) 3019-0825 / 9836-7484
E-mail: vivabonsai@vivabonsai.com.br
Site: www.vivabonsai.com.br**